

MP-SP apresenta termo à Prevent Senior que a impede de distribuir 'kit covid'

O Ministério Público de São Paulo apresentou nesta sexta-feira, 15, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) proposto aos dirigentes da Prevent Senior para cessar a distribuição e a administração de medicamentos sem eficácia comprovada contra a covid-19 entre os segurados da operadora de saúde.



Distribuição Gratuita nos
Terminais de Trólebus

Folha do TRÓLEBUS

• Ano 29 nº 1047

• De 15 a 21 de outubro de 2021

Tiragem: 30.000 exemplares

Aulas presenciais serão obrigatórias em São Paulo a partir de segunda

Página 04

No primeiro semestre deste ano, municípios do ABC registram mais óbitos que nascimentos

Página 06

Alheias a apetite a risco global, taxas sobem com fala de Bolsonaro

Banco Central reforçou que fará o que for necessário para colocar a inflação de 2022 na meta de 3,5%, a curva teve forte desinclinação

Na contramão da melhora de humor global, os juros subiram o dia todo, com máximas à tarde, acompanhando a aceleração da alta dos rendimentos dos Treasuries, mas fatores domésticos também responderam por grande parte da pressão sobre a curva. Ao risco de populismo fiscal soma-se agora o temor de intervenção nos preços de energia, após declarações do presidente Jair Bolsonaro sobre a bandeira escassez hídrica, remontando a medidas do governo Dilma em 2014, consideradas desastrosas. Na semana de dados fracos de atividade e em que o Banco Central reforçou que fará o que for necessário para colocar a inflação de 2022 na meta de 3,5%, a curva teve forte desinclinação.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 encerrou em 10,20% (máxima), de 10,065% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2027, na máxima de 10,58%, de 10,463% ontem. A do DI para janeiro de 2023 terminou em 9,28%, de 9,15%.

Apesar do forte estresse nos Treasuries hoje, que normalmente pressiona mais a parte longa, a curva local fechou a semana com perda de inclinação. O diferencial entre os vértices de janeiro de 2027 e janeiro de 2023 ficou em 130 pontos, de 142 pontos na última sexta-feira.

Como destaca o economista-chefe do Banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves, em relatório, apesar de indicadores mais fracos do que o esperado para a atividade no terceiro trimestre, as expectativas de inflação subiram e os juros, também. “Em boa parte, ajudados pelo rendimento dos títulos do Te-



Divulgação/Sabesp

Crise hídrica afeta o cenário econômico

souro americano Lá, os juros curtos subiram mais do que os longos”, afirmou.

No Brasil, a escalada da inflação e as consequências para a política monetária também pesam sobre a curva, mas num contexto de recuperação frágil da atividade, atestada pelos dados frustrantes da semana, como os do varejo e o IBC-Br, que abalam as expectativas para o PIB. Já o Itaú Unibanco reduziu de 5,3% para 5,0% a sua projeção de crescimento em 2021.

ENERGIA

O analista de Investimentos Renan Sujii diz que várias pendências estão reforçando os receios com o cenário de inflação, entre elas a questão da energia, agravada pela indicação de Bolsonaro de determinar ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, a reversão da bandeira “escassez hídrica”, com a retomada da bandeira normal no mês

que vem. Coincidência ou não, o Ministério fará uma reunião na quinta-feira com a Aneel e com a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) para tratar do tema das bandeiras.

Em princípio, a fala do presidente pode ser considerada apenas uma bravata, mas o mercado tem viva na memória a intervenção nos preços de energia feita pela presidente Dilma Rousseff em 2014. “Não se sabe até que ponto ele vai levar isso adiante, mas sim qual é o resultado disso. A conta chegou pesada em 2015”, disse Sujii. Além disso, há pessimismo sobre os preços de combustíveis, dado que o petróleo não para de subir e o câmbio não acompanha. A solução de reduzir os preços via ICMS, em discussão no Congresso, também não agrada. “Haverá contra ataque dos governadores”, afirma o analista. (AE)

Família & Finanças

Por Sérgio Biagioni Junior



Sujei meu nome, e agora?

Caro(a) Leitor(a), principalmente após a chegada da pandemia, muitas pessoas perderam seus empregos, negócios fecharam as portas, e com isso muita gente acabou sentindo na pele e no bolso o dinheiro literalmente acabar.

Infelizmente quando a situação chega a este ponto, as pessoas e as famílias são forçadas a escolherem quais contas serão pagas e quais ficaram atrasadas. A triste consequência destas escolhas se resume em ficar inadimplente no mercado e “sujar” o nome junto aos órgãos de defesa do consumidor.

De acordo com a empresa Serasa Experian, mais de 60 milhões de brasileiros, um recorde histórico, possuem alguma dívida, sendo que o desemprego tem contribuído muito para o aumento da inadimplência.

Ao entrar na lista de pessoas inadimplentes, as pessoas passam a ter maior dificuldade de conseguir qualquer tipo de empréstimo, financiamento e crediários, quando estes não são imediatamente negados.

Existem lojas e financeiras que anunciam empréstimos para pessoas negativadas, porém, o preço destas operações é absurdamente alto e fora de qualquer condição de repagamento.

Se você está com o nome “sujo”, o primeiro passo é identificar e procurar o credor, visando buscar uma possibilidade de renegociação de seu débito. Porém, antes de aceitar a primeira proposta de parcelamento, faça suas contas, verifique se o valor da parcela cabe em seu orçamento, verifique também os valores que estão sendo cobrados; Peça desconto e somente aceite as condições se as mesmas estiverem em linha com sua capacidade financeira do momento.

Muitas vezes ouve-se que as dívidas caducam, sendo mais interessante esperar passar cinco anos e recomeçar tudo de novo em relação ao seu nome, obviamente.

Isto é verdade, segundo a empresa Proteste, o nome do consumidor não pode ser mantido nos cadastros de serviço de proteção ao crédito por mais de cinco anos, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, mas, mesmo que sua dívida saia do cadastro de inadimplentes, o débito não some. Sempre ficará registrado no credor que seu CPF possui um valor pendente de pagamento.

Portanto, assim que sua situação financeira melhorar procure seu credor e regularize sua situação.

Esta atitude, sem dúvida alguma, o auxiliará futuramente quando você precisar de um cartão de crédito ou mesmo crediário.

Se você ficou com alguma dúvida, me manda um e-mail que te explico.

Meu SITE é: www.sergiobiagioni.com.br

Sérgio Biagioni Junior trabalhou mais de 25 anos no mercado financeiro. É formado em Administração de Empresas, pós-graduado em Banking, MBA em Controladoria e Custos. Cursa pós-graduação na PUC-RS em Planejamento Financeiro e Finanças Comportamentais. Atualmente é mentor e planejador financeiro especializado em profissionais liberais, pessoas físicas e finanças familiares.

Como economizar água em tempos de crise?

Manutenção do sistema hidráulico ajuda diminuir em até 30% o consumo de água de um imóvel

A estiagem acomete severamente a maioria dos estados brasileiros. As usinas hidroelétricas foram afetadas e o abastecimento de energia pode ser comprometido. O racionamento de água também já alcança algumas regiões do país.

“Devemos também adotar medidas de redução de desperdícios e consumo de água”, alerta o engenheiro Ricardo Lazzari Mendes, presidente da Apecs (Associação Paulista de Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamen-

to e Meio Ambiente).

A diminuição do tempo de banho, a reutilização de água em limpeza de chão e a suspensão de limpezas com jatos de água já são algumas das medidas conhecidas pela população. “O consumidor deve aprofundar as providências. Isso pode ajudar a reduzir em até 30% o consumo de água nas residências”, orienta Mendes.

Apenas um gotejamento lento desperdiça 300 litros de água por mês e um rápido alcança 900 litros no mesmo período. “Faça os reparos

no sistema hidráulico da casa, checando boias dos reservatórios e pontos de consumo, como torneiras e válvulas de descarga”, orienta o presidente da Apecs.

As plantas dos jardins devem ser regadas ao entardecer ou à noite, para evitar perda por evaporação, e o carro deve ser lavado usando um balde. “Se cada cidadão adotar medidas de redução do consumo de água, ao final de um período teremos uma economia importante para toda a população”, explica o dirigente.

Veja abaixo o consumo médio de água utilizada para realizar algumas atividades do nosso cotidiano:

- escovar os dentes com a torneira aberta por 5 minutos, o gasto de água é de 24 litros por dia;
- lavar o carro utilizando mangueira por 30 minutos, o gasto de água é de 560 litros. Utilizando o balde, o gasto é de 40 litros;
- tomar banho com chuveiro elétrico por 5 minutos gasta 30 litros de água por dia, e banho com duração de 15 minutos gasta 90 litros de água por dia. (R. Local)

Public Domain Pictures/Pixabay



“Eu cuido da minha saúde todos os dias. E você?”
Um toque pode mudar sua vida.

Outubro Rosa

NEXT MOBILIDADE
Transportando você para o futuro!

Doria anuncia retorno obrigatório das aulas presenciais em S.Paulo

Segundo o governo do Estado, as atividades remotas serão mantidas para os alunos que precisarem

O governador João Doria anunciou nesta quarta-feira (13) o retorno obrigatório das aulas presenciais em São Paulo a partir de segunda-feira (18). A data inicial abrange exclusivamente a rede estadual, enquanto as escolas privadas e parte das municipais terão um prazo maior de adaptação, ainda a ser definido. A ampliação ocorrerá em esquema de rodízio, com o retorno integral em 3 de novembro.

Para 3 de novembro está definido o fim da obrigatoriedade do distanciamento social de um metro entre os alunos. A medida marcará o retorno de 100% dos estudantes, sem a necessidade da manutenção de sistemas de rodízio.

O governo também informou que alguns grupos de estudantes não precisarão regressar neste

momento. Entre eles, estão: gestantes, puérperas, alunos com 12 anos ou mais com comorbidades e que não estão com o ciclo vacinal completo, menores de 12 anos de grupos de risco da covid-19 e alunos com prescrição médica que indique a manutenção do ensino remoto.

O Conselho Estadual de Educação (CEE) decidirá em uma reunião o prazo máximo de retorno ao presencial na rede privada e nas escolas municipais que estão sob sua orientação. A decisão nos demais municípios depende de discussões em conselhos municipais locais.

“O avanço da vacinação no Estado de São Paulo e os indicadores de queda da covid-19 tornam possível e viável a obrigatoriedade dos alunos na sala de aula a partir do dia 18”, disse Doria.

Na coletiva, o secretário estadual da Educação, Rossieli Soares, afirmou que as escolas não estão “voltando da mesma maneira”. Ele também destacou que 97% dos profissionais da educação estão com o esquema vacinal completo (duas doses ou vacina de dose única).

Rossieli destacou que a recomendação é que estudantes e profissionais da educação com sintomas da covid-19 não deverão ir às escolas. Além disso, o uso de máscara seguirá obrigatório, enquanto as instituições estão orientadas a manter os ambientes bem arejados e notificarem a UBS local e o Sistema de Informação e Monitoramento da Educação (Simed).

Rossieli explicou que a rede estadual funcionará com a organização de alunos em “bolhas”,



Governo do Estado de SP

Doria: “os indicadores tornam possível e viável a obrigatoriedade dos alunos na sala de aula”

com divisão de alunos em grupos para manter o revezamento. Isto é, a frequência em aulas presenciais será obrigatória em alguns dias por semana, enquanto as demais atividades seguirá à distância ao longo do mês.

“A gente vai continuar com as atividades remotas para os alunos que precisarem”, afirmou. Outra medida prevista é o rodízio de horários de recreio e refeições na rede estadual de ensino. (AE)

Brasil tem 100 milhões totalmente vacinados contra o novo coronavírus

Com um Programa Nacional de Imunizações que é referência internacional e uma tradição de vacinação já consolidada na população, o Brasil atingiu a marca de 100 milhões de pessoas totalmente vacinadas contra a covid-19 nesta quarta-feira, o que representa 47,11% da população. O País também está próximo de bater a marca de 150 milhões de pessoas vacinadas com ao menos uma dose. São até o momento 149.950.990, ou 70,29% da população que iniciou o esquema vacinal contra a doença.

O início da vacinação foi lento no país, com cerca de 300 mil vacinas aplicadas por dia nos

primeiros dois meses. A campanha ganhou força em junho e, desde então, são vacinados entre 1,5 milhão e dois milhões de brasileiros diariamente. Em setembro, o País entrou numa fase diferente da campanha de vacinação e passou a aplicar majoritariamente a segunda dose.

Hoje, o Brasil já supera a Alemanha e os Estados Unidos no total de pessoas vacinadas com ao menos uma dose. Esses países têm disponibilidade muito maior de vacinas e começaram a vacinar primeiro, em dezembro do ano passado.

O avanço da vacinação no país ocorre mesmo com o presidente

Jair Bolsonaro contrariando autoridades de Saúde. “Decidi não tomar mais a vacina. Estou vendo novos estudos, e minha imunização está lá em cima. Para que vou tomar? Seria a mesma coisa que você jogar R\$ 10 na loteria para ganhar R\$ 2”, disse o presidente à rádio Jovem Pan.

O imunologista Gustavo Cabral, que lidera o desenvolvimento de vacinas contra a covid e outras doenças na Universidade de São Paulo, credita as altas taxas de vacinação à vontade do brasileiro de tomar a vacina e à existência de um Programa Nacional de Imunizações bem estruturado. (AE)

AS ÓTICAS DINIZ ESTÃO NO ABC

Destaque esse mês com e-cupos multifocal 100% digital com o tratamento THERMATECH

POR 10x R\$ 59,90*

Rua Mel Dantas, 1200, Centro, Vila Doméstica do Campo, DJ 4360-4406
 Rua Vila Antea, 100, Centro, Chácara, DJ 3321-0907
 Praça Princesa Delfina, 1000, Vila, Centro, Chácara, 091-0200-7642

*Preço médio válido para lentes multifocais, sem custo para 10x em 10x. Não inclui o custo de entrega. Não se aplica para lentes de contato e não é válido para lentes de contato.

ÓTICAS DINIZ

Anuncie: 4057-9000

Com 261 pacientes, ABC renova menor patamar de internações por covid-19

Na última terça-feira (12), a região tinha 261 pacientes internados com covid-19 nos hospitais da rede pública

O número de pacientes internados por covid-19 na rede pública de saúde do ABC renovou o menor patamar desde 19 de maio do ano passado, quando o governo do Estado começou a monitorar esse indicador no âmbito do Plano São Paulo de combate à pandemia.

Na última terça-feira (12), a região tinha 261 pacientes internados com covid-19 nos hospitais da rede pública. No auge da segunda onda da crise sanitária, esse total superou 2,9 mil pessoas. Os dados compõem o Sistema de Monitoramento Inteligente (Simi), do governo do Estado, e foram compilados pela **Folha do Trólebus** (veja gráficos ao lado).

Do total de hospitalizados com o novo coronavírus na região, 137 estavam em leitos de terapia intensiva (UTIs) e 124, em enfermarias.

Também na terça-feira, a ocupação dos leitos de UTI estava em 20,3%. O indicador mantém-se há 55 dias abaixo de 30%, mesmo depois da progressiva redução na quantidade de leitos – decorrente, principalmente, do fechamento de hospitais de campanha.

Nas enfermarias, a taxa de ocupação está em 12,8%.

■ ÓBITOS E CASOS

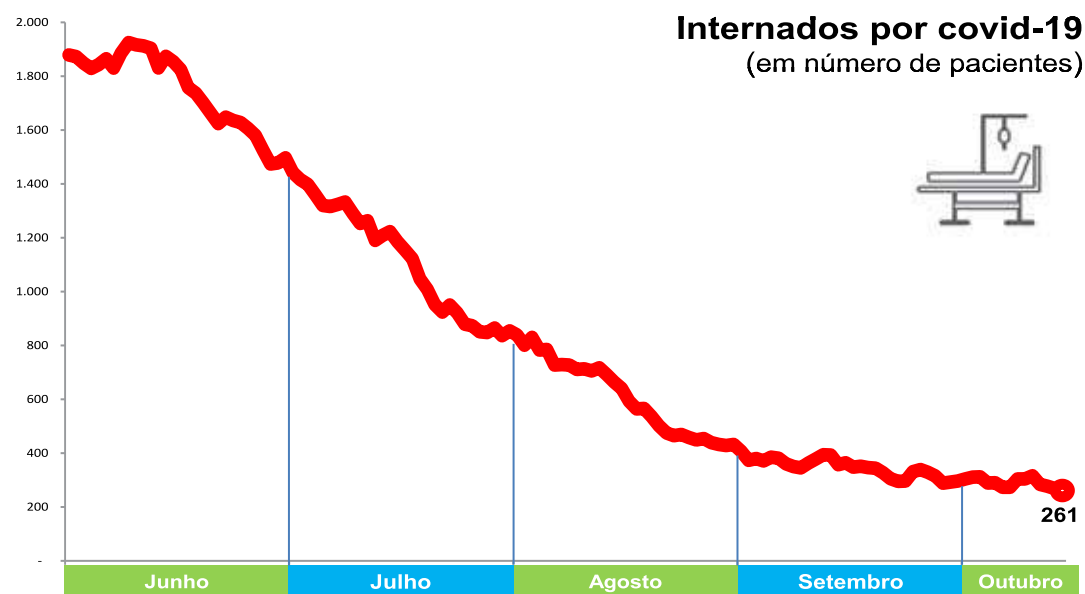
A região voltou a registrar aumento no número de mortes por covid-19. Segundo o painel da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), 70 moradores do ABC perderam a vida para a doença na 40ª semana epidemiológica, encerrada no último sábado (9). O total é 42,8% superior ao apurado nos sete dias anteriores (49) e o maior patamar desde a 33ª semana epidemiológica, em meados de agosto.

Também houve forte aumento no número de casos confirmados da doença. Ainda segundo a Fundação Seade, os sete municípios registraram 329 diagnósticos de covid-19 na semana epidemiológica encerrada no sábado, total 191% superior ao apurado nos sete dias anteriores (113).

Desde o início da pandemia de covid-19, o ABC acumulou 231.065 casos e 10.719 mortes pela doença. Somente em outubro foram registrados 525 diagnósticos positivos e 91 óbitos. (Reportagem Local)

ABC | Números da pandemia

Pacientes hospitalizados na rede pública da região



FONTE: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)/Secretaria de Estado da Saúde

Anderson Amaral/Especial para o DR

ABC realiza campanha de multivacinação

Os pais ou responsáveis por crianças de um ano a adolescentes menores de 15 anos moradores do ABC que estão com os esquemas de imunização incompletos terão mais uma oportunidade neste sábado (16) de colocar o cartão de vacina deles em dia. Os municípios da região promovem o Dia V para atualização da caderneta de vacinação, bem como para ampliação da cobertura vacinal contra a covid-19. (Reportagem Local)



PROMOÇÃO JANTAR

Oferecemos 25 tipos de carnes nobres, saladas variadas, Sushi, Sashimi e Camarão

(11) 4178-9024 | 4173-1634

Rua São José, 50 - Paulicéia | Em frente a Mercedes Benz

Pandemia freia crescimento da população, e ABC tem mais óbitos que nascimentos

Segundo a Seade, covid-19 fez população do ABC “encolher” em 171 habitantes nos primeiros seis meses deste ano

A pandemia de covid-19 fez o número de óbitos superar o de nascidos vivos no ABC no primeiro semestre deste ano e antecipou – em caráter temporário – um movimento que só era esperado pelos especialistas em demografia para meados deste século: o de redução vegetativa da população. É o que revela estudo realizado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), com dados compilados pela **Folha do Trólebus**.

Segundo o estudo, os sete municípios registraram 14.354 óbitos no primeiro semestre deste ano. O total, que é o maior da história em um primeiro semestre, é 42,2% superior ao ocorrido no mesmo período de 2020, com a pandemia já instalada no país. Em comparação aos seis primeiros meses de 2019, ano anterior à chegada do novo coronavírus, o aumento no número de mortes foi de 66,8% (veja gráfico ao lado).

Por outro lado, foram registrados de janeiro a junho 14.183 nascimentos no ABC, número 11,4% inferior ao do mesmo período do ano passado. Ante os seis primeiros meses de 2019, anteriores à chegada da pandemia, a redução é de 16,7%.

Como resultado do aumento no número de mortes e da redução da quantidade de nascimentos, a região registrou saldo vegetativo negativo, ou seja, a população encolheu em 171 habitantes. Em 2020 e 2019, o

saldo foi positivo (5.922 e 8.619, respectivamente).

Em nota, a Fundação Seade informa que o saldo vegetativo – indicador que dimensiona o crescimento natural da população – tem apresentado trajetória decrescente no Estado ao longo dos últimos 20 anos. Essa tendência se deve à redução do volume de nascimentos, consequência direta da queda da fecundidade, e ao contínuo aumento de óbitos, associado ao processo de envelhecimento populacional.

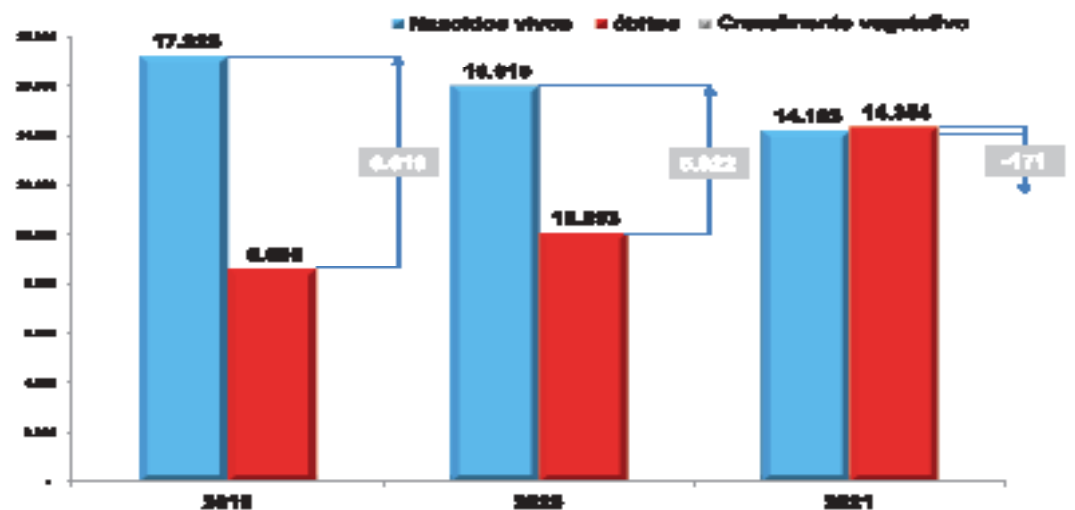
A crise sanitária, porém, fez crescer rapidamente o número de mortes no ABC, a ponto de reduzir consideravelmente o saldo vegetativo mensal desde maio do ano passado. Mais do que isso, nos meses de março e abril deste ano – período que coincide com o pico da segunda onda da pandemia –, o indicador ficou negativo, o que nunca aconteceu.

Normalmente, o número de mortes só excede o de nascimentos em países muito desenvolvidos. É o caso do Japão, onde a taxa de natalidade é extremamente baixa. O fenômeno, porém, já foi registrado de forma excepcional e pontual em momentos de tragédia e profunda desestruturação social. Foi o que ocorreu, por exemplo, na Segunda Guerra Mundial e com a epidemia de Aids em alguns países da África.

“A projeção era de que as curvas de nascidos vivos e de óbitos

ABC | Evolução da população

Nascimentos, óbitos e crescimento vegetativo, no 1º semestre de cada ano



Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Andressa Amaro/Folha para o Dia

se encontrassem na década de 2040, mas a pandemia de covid-19 antecipou esse momento, ao aumentar consideravelmente o número de óbitos e reduzir em um ano a expectativa de vida da população”, explicou a gerente de Demografia da Fundação Seade, Bernadette Waldvogel.

Dados da própria Fundação Seade revelam que, no primeiro semestre deste ano, o ABC perdeu quase 6 mil vidas para o novo coronavírus. Bernadette ressaltou, porém, que o movimento deve se revertido neste segundo semestre devido à redução no número de óbitos, com o saldo vegetativo retomando valores positivos e mantendo a tendência decrescente observada antes da pandemia.

Dist. de Água CASCATA
4361-4180

TEMOS TAMBÉM:
Suportes para água (vários modelos)
Bebidouras Elétricas (fazemos manutenção)

DESCARTÁVEIS
Água
Capas 280 e 380 ml
Garrafas 1,5 Lit.
Bolsa de Um litro (descartável e integral)

Aqui você encontra:

Vinhe de barril (pacote a granel)
Licorzes:
Margaritas, amêijo, morango, maçã, chocolate, menta, café, café, pêssego, limão, uva doce, papá, laranja, nana, torrad, abacaxi, amêijo, chá, água, milho verde, etc. (diversas)

Atendemos: residências, comércio, indústrias e hospitais

Nestlé Pureza Vital

bioleve

MOGIANA

Rua Jabotiquara 198
Pau-Moda - Ligue já !! : **4361-4180 4178-7829**

Folha do
TROLEBUS

REGISTRO INPI Nº 915.593.040-92 - Publicado pelo GRUPO ABCD DE JORNAIS LTDA.
- CNPJ 59.161.521/0001-73 - Administração - Publicidade - Parque Gráfico e Redação: Av Alda nº 549 - Centro - Diadema - SP - Caixa Postal 246 - Cep 09910-170 - Telefax: 4057-9000 - Fundação: 29/11/1990 - Circulação: Semanal - Distribuição: Zona Sul, ABCD e Zona Leste de São Paulo em todos os terminais da Rede Metropolitana de Trólebus, comércio, shopping centers, bancas e residências. Diretor Responsável: Alicio Capel - Diretor Comercial: Elídio Capel. Impressão: GRUPO ABCD DE JORNAIS. Fone/fax: 4057-9000 - e-mail: jornalismo@diarioregional.com.br

ANUNCIE:
4057-9000
TROLEBUS